

DISTRITO FEDERAL



PRODUTO INTERNO BRUTO DA RIDE-DF

2021

Brasília-DF, dezembro de 2023

**PRODUTO INTERNO BRUTO
DA RIDE-DF
2021**

Brasília (DF) - dezembro de 2023

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Júnior

Governador

Celina Leão

Vice-Governadora

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior

Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL –
IPEDF CODEPLAN**

Manoel Clementino Barros Neto

Presidente

Leandro Mota

Diretor de Administração Geral

Dea Guerra Fioravante

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Marcela Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos e Políticas Ambientais e territoriais

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora de Estratégia e Qualidade

EQUIPE RESPONSÁVEL

Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS

Diretora - Dea Guerra Fioravante

Coordenação de Análises Econômicas e Contas Regionais - CAECO

Coordenadora – Adrielli Santos de Santana

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Pedro Henrique Borges da Silva

Sandra Regina Andrade Silva

Pedro Muller Metsavaht Salomao

Revisão de Original e Copidesque

Eliane Menezes

Capa

Francisco de Assis Rodrigues (*in memoriam*)

Produto Interno Bruto (PIB) da RIDE-DF, 2021

O Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Este cálculo permite mensurar a atividade econômica local somando todos os bens e serviços produzidos, oferecendo detalhes sobre os grandes setores e subsetores produtivos, fornecendo informações cruciais para políticas econômicas direcionadas ao desenvolvimento dos entes subestaduais.

O cálculo da PIB segue a ótica da produção, sendo divulgados o Valor Adicionado Bruto (VAB) dos três grandes grupos de atividade econômica, Agropecuária, Indústria e Serviços, estimados a preços correntes e o valor dos impostos líquidos de subsídios. O setor de serviços é desagregado em serviços de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (APU), devido à sua importância na economia brasileira. As estimativas do PIB per capita municipal também são divulgadas.

Os esforços na construção do PIB dos municípios têm o objetivo de viabilizar a análise econômica a nível local e de região específica, acompanhando o crescimento e avaliando a importância dos setores econômicos na geração de riqueza. Seguindo essa lógica, este Relatório propõe-se a selecionar as informações do PIB dos municípios pertencentes à Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) e à Área Metropolitana de Brasília-DF (AMB), fazendo um recorte territorial que não apenas evidencia o comportamento da estrutura produtiva regional, mas também destaca a importância da economia do Distrito Federal para a região.

A RIDE-DF foi estabelecida por Lei Complementar em 1998, com o objetivo de articular a ação administrativa da União e das unidades federativas Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Desde a sua criação até 2018, a RIDE-DF era composta por 21 municípios e pelo Distrito Federal (RIDE-DF 1998). A partir de junho de 2018, foram incorporados mais 12 municípios, totalizando 33 municípios¹ e o Distrito Federal (RIDE-DF 2018).

O recorte de AMB foi adotado em função do reconhecimento da dinâmica metropolitana que a capital federal exerce com os municípios circunvizinhos,

¹ Os 33 municípios são: Águas Lindas de Goiás-GO; Alexânia-GO; Cidade Ocidental-GO; Cocalzinho de Goiás-GO; Cristalina-GO; Formosa-GO; Luziânia-GO; Novo Gama-GO; Padre Bernardo-GO; Planaltina-GO; Santo Antônio do Descoberto-GO; Valparaíso de Goiás-GO; Buritis-MG; Unai-MG; Abadiânia-GO; Água Fria de Goiás-GO; Cabeceiras-GO; Corumbá de Goiás-GO; Mimoso de Goiás-GO; Pirenópolis-GO; Vila Boa-GO; Arinos-MG; Cabeceira Grande-MG; Alto Paraíso de Goiás-GO; Alvorada do Norte-GO; Barro Alto-GO; Cavalcante-GO; Flores de Goiás-GO; Goianésia-GO; Niquelândia-GO; São João d'Aliança-GO; Simolândia-GO; e Vila Propício- GO.

sendo composta por Brasília-DF e 12 municípios do goianos². O termo Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) é dado ao conjunto de municípios que integram a AMB, exclusive Brasília. Essa definição é apresentada na Nota Técnica nº 1/2014 da Codeplan.

Nesse sentido, é válido afirmar que a integração econômica entre o Distrito Federal e os municípios do entorno tem forte influência no comportamento do mercado de trabalho, no comércio local, na infraestrutura de transportes e serviços e no desenvolvimento de políticas socioeconômicas, entre outros fatores, revelando uma dinâmica importante para toda a região.

Nesse sentido, este estudo tem o objetivo de apresentar o PIB da RIDE-DF, da AMB e do Distrito Federal de 2021, avaliar o crescimento econômico da região, mostrar a contribuição dos municípios para a economia regional e metropolitana, e identificar os municípios com os melhores e piores desempenhos em segmentos produtivos específicos.

A composição econômica da RIDE-DF e da AMB

Em 2021, o PIB da RIDE-DF atingiu R\$ 328,68 bilhões, enquanto o da AMB chegou a R\$ 312,71 bilhões. Comparando com os resultados alcançados em 2020, cujos valores correntes foram de R\$ 300,68 bilhões e R\$ 287,56 bilhões, respectivamente, houve aumento nominal do produto. No entanto, em termos reais³, ambos produtos registraram quedas, de -7,2%, para a RIDE-DF, e de -7,7%, para a AMB.

O PIB de Brasília, contribuindo com 87,3% para o total da RIDE-DF e 91,8% para a AMB, expandiu de R\$ 265,85 bilhões em 2020 para R\$ 286,94 bilhões em 2021. Apesar do significativo aumento em valores correntes, o PIB da capital federal registrou variação real negativa de 8,4%. Além disso, houve uma diminuição na participação relativa da economia distrital na composição do produto regional, perdendo 1,1 ponto percentual (p.p.) na RIDE-DF e 0,7 p.p. na AMB, em comparação com os resultados de 2020.

O Mapa 1 mostra a distribuição percentual do PIB da RIDE-DF entre seus municípios. Ele compara o desempenho regional considerando a presença e ausência da economia da capital federal. A análise revela que os municípios com maior participação no PIB da RIDE-DF estão próximos a Brasília. Isso reforça a ideia de que a proximidade geográfica com a capital influencia a geração de riqueza nos municípios vizinhos.

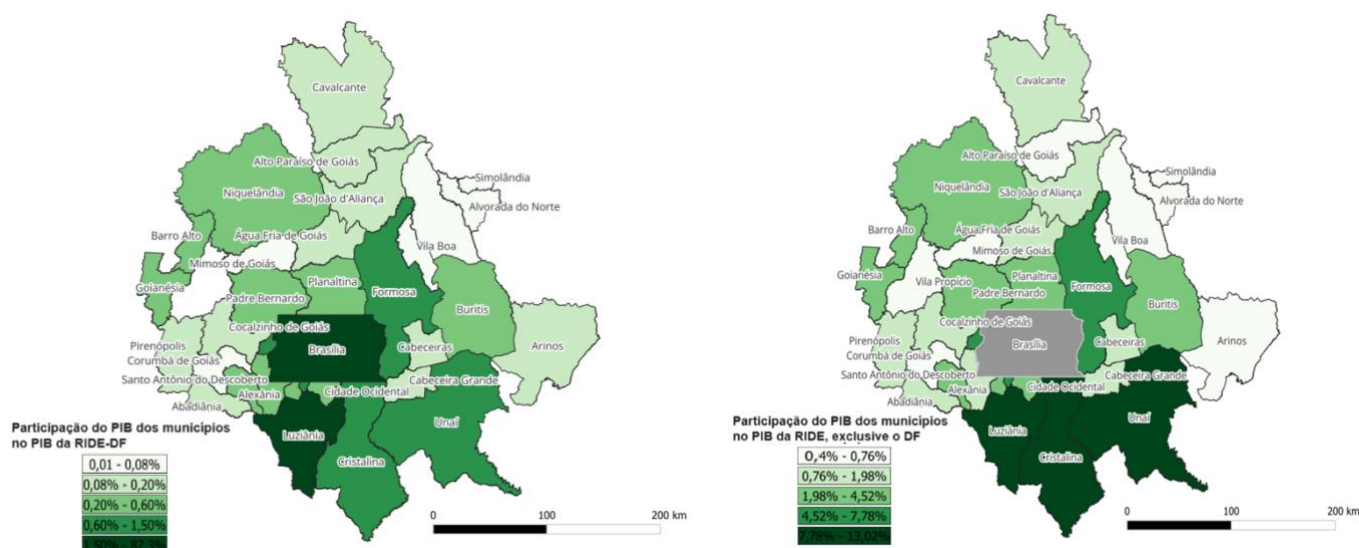
² Os 12 municípios são: Águas Lindas de Goiás-GO; Alexânia-GO; Cidade Ocidental-GO; Cocalzinho de Goiás-GO; Cristalina-GO; Formosa-GO; Luziânia-GO; Novo Gama- GO; Padre Bernardo-GO; Planaltina-GO; Santo Antônio do Descoberto-GO; e Valparaíso de Goiás-GO.

³ Quando corrigimos o valor a preços correntes para valores reais a preços de 2021 usando o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) como deflator.

Produto Interno Bruto da RIDE-DF, 2021

Os municípios do estado de Goiás, pertencentes à RIDE-DF, elevaram a participação no produto regional de 9,9%, em 2020, para 10,8%, em 2021. Também é verificado um aumento na participação dos municípios de Minas Gerais, na composição do PIB, de 1,6% para 1,9%, no mesmo período. Os municípios que mais elevaram sua participação foram Cristalina (0,3 p.p.) e Unaí (0,2 p.p.), correspondendo a 1,4% e 1,3% do PIB da RIDE-DF em 2021.

Mapa 1 – Comparativo da participação dos municípios na formação do PIB da RIDE-DF* e da RIDE, exclusive Brasília – 2021 – %

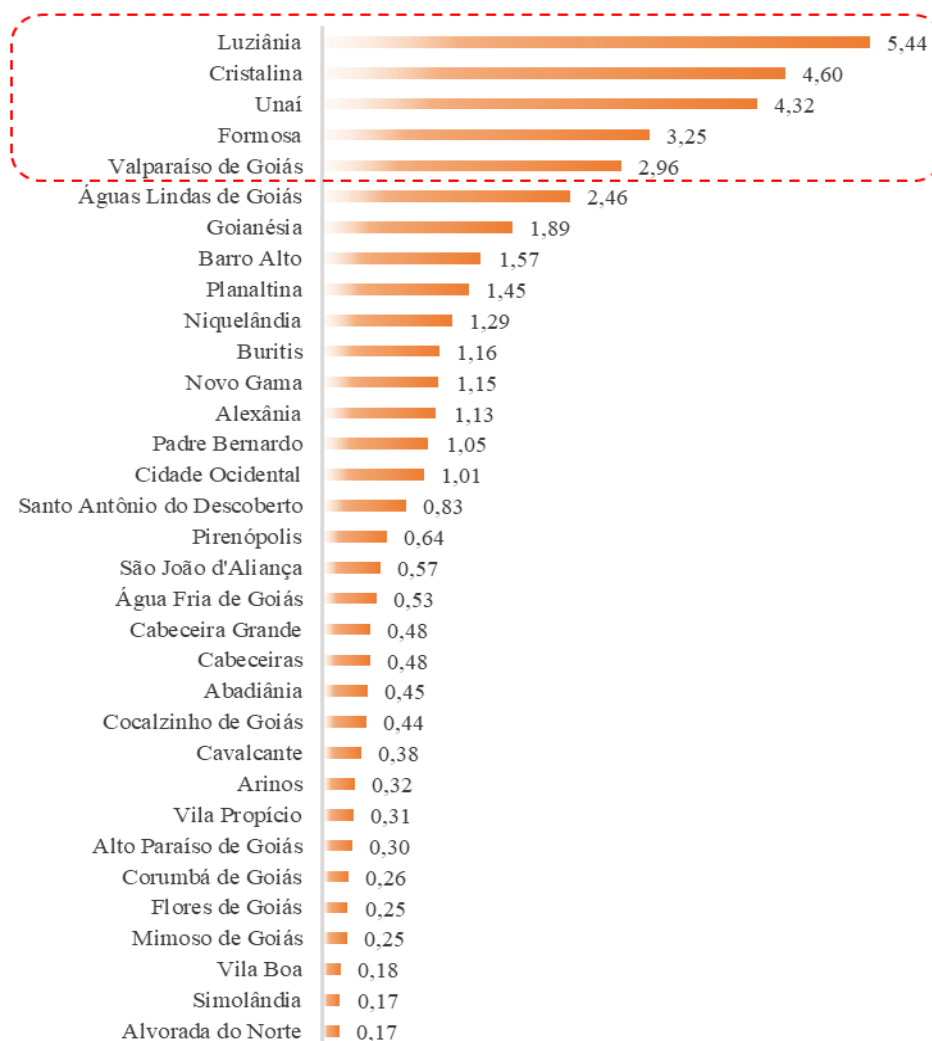


*Considera a RIDE-DF composta pelos 33 municípios e Brasília-DF.
Sistema de Coordenadas Geográficas. Datum: SIRGAS 2000 | EPSG: 4674.
Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

No Gráfico 1 é apresentado o *ranking* das maiores economias da RIDE-DF, excluindo Brasília. Luziânia (GO) lidera com um PIB de R\$ 5,44 bilhões em 2021, representando 1,6% do PIB da RIDE-DF e aumentando para 13,7% quando desconsiderada a participação do DF. Na AMB, a economia de Luziânia corresponde a 1,7% do PIB metropolitano, aumentando para 21,1% PMB.

Após Luziânia, os municípios que se destacam como as principais economias regionais são Cristalina (GO), com um PIB de R\$ 4,60 bilhões; Unaí (MG), com R\$ 4,32 bilhões; Formosa (GO), com R\$ 3,25 bilhões; e Valparaíso de Goiás (GO), com R\$ 2,96 bilhões. Juntos, esses municípios representam 6,3% do PIB da RIDE-DF. O menor valor estimado foi o de Alvorada do Norte (GO), em R\$ 169,01 milhões, equivalente a 0,1% do PIB da RIDE-DF.

Gráfico 1 – Produto Interno Bruto dos municípios da RIDE-DF exclusive Brasília-DF – 2021 – R\$ bilhões, em valores correntes



Fonte: IBGE; Elaboração CAECO /GECON/DIEPS/Codeplan.

Apenas quinze municípios apresentaram PIB acima de R\$ 1,00 bilhão, dos quais dez compõem a AMB e oito são limítrofes ao Distrito Federal, sinalizando que a capital federal exerce forte influência na economia regional, resultando em ganhos para estes municípios pela proximidade geográfica e interação produtiva. Ademais, três municípios registraram PIB abaixo de R\$ 250,00 milhões.

Com variação nominal de 52,1% entre 2020 e 2021, Cabeceiras (GO) é o município com maior expansão do PIB em valores correntes (Tabela 1). O município em questão ocupa a 13ª posição entre as menores economias da RIDE-DF, com produto de R\$ 475,94 milhões, em 2021. A variação foi impulsionada pelo aumento nominal do Valor Adicionado Bruto (VAB) da atividade agropecuária, que quase dobrou entre o período. Seguindo a ordem de maiores variações nominais do PIB no período foram nos municípios de Água Fria de Goiás (52,6%),

Produto Interno Bruto da RIDE-DF, 2021

Vila Boa (47,6%), Mimoso de Goiás (42,7%) e Vila Propício (41,0%). Apenas o município de Cavalcante (GO) apresentou variação nominal negativa, de -14,5%, motivado pela redução do VAB do setor industrial. Em termos reais, 18 municípios apresentaram variação real positiva entre 2020 e 2021, e outros 16 municípios apresentaram indicadores negativos.

Tabela 1 – Ranking dos municípios com os maiores e os menores percentuais de crescimento do PIB entre 2020 e 2021 – R\$ mil, em valores correntes

Municípios	2020	2021	Var. (%) 2021/2020	Var. real* (%) 2021/2020
Cabeceiras	310.909,17	475.939,32	53,1%	30,0
Água Fria de Goiás	349.402,49	533.232,88	52,6%	29,6
Vila Boa	121.887,18	179.898,83	47,6%	25,3
Mimoso de Goiás	173.518,01	247.553,51	42,7%	21,1
Vila Propício	218.473,48	308.013,00	41,0%	19,7
Brasília	265.847.334,00	286.943.782,03	7,9%	-8,4
Abadiânia	412.884,54	445.324,20	7,9%	-8,4
Novo Gama	1.074.962,41	1.154.068,42	7,4%	-8,8
Barro Alto	1.524.708,90	1.573.567,19	3,2%	-12,4
Cavalcante	447.775,41	382.999,88	-14,5%	-27,4

* Considerando os valores deflacionados pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), a preços de 2021.

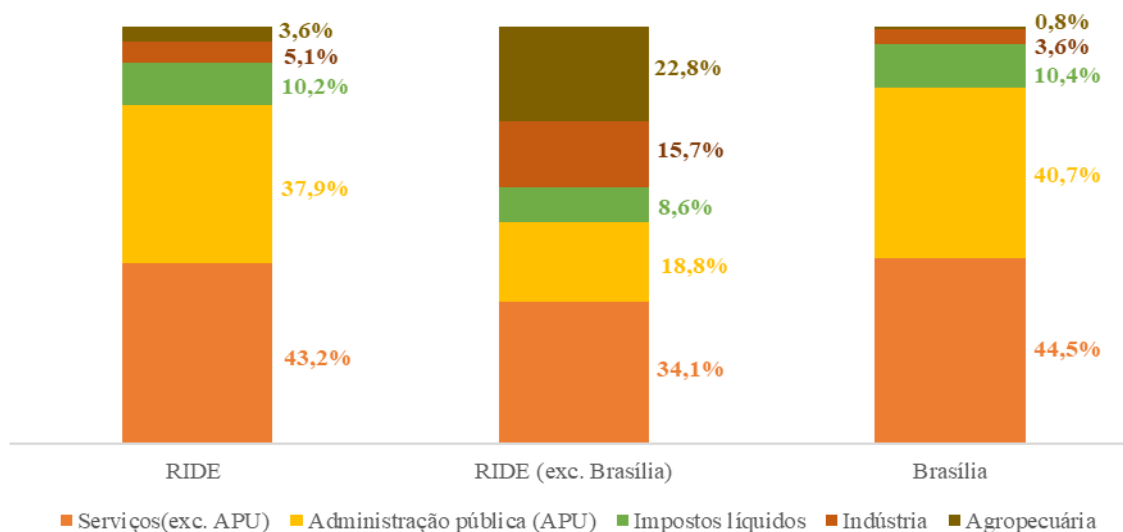
Fonte: IBGE; Elaboração CAECO /GECOM/DIEPS/Codeplan.

O PIB da RIDE-DF tem como base principal o setor de serviços, representando 81,1% do Valor Adicionado Bruto (VAB) na composição do produto regional. Destaca-se ainda a contribuição dos serviços da Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social (APU), que correspondem a 37,9% desse total. Isso realmente evidencia a forte influência da capital federal na geração de riqueza nessa região. Em termos de comparação, o setor de Serviços de Brasília contribui com 90,0% do valor total desse setor na RIDE-DF, enquanto a APU na capital federal participa com 93,7% do VAB desse setor na RIDE-DF. Em contrapartida, a participação da Agropecuária e da Indústria no Brasília equivale a 19,4% e 61,0%, respectivamente, do valor gerado por cada setor na região.

Conforme ilustrado no Gráfico 2, a exclusão do PIB de Brasília tem um impacto considerável na distribuição setorial da economia na RIDE-DF. Ao retirar a contribuição da capital, observa-se um aumento expressivo nas participações da Agropecuária, de 3,6% para 22,8%, e da Indústria, de 5,1% para 15,7%, enquanto o setor de Serviços diminui consideravelmente a participação, de 81,1% para 52,9%. A redução dos impostos líquidos após a exclusão de Brasília também indica a relevância da capital na arrecadação da região.

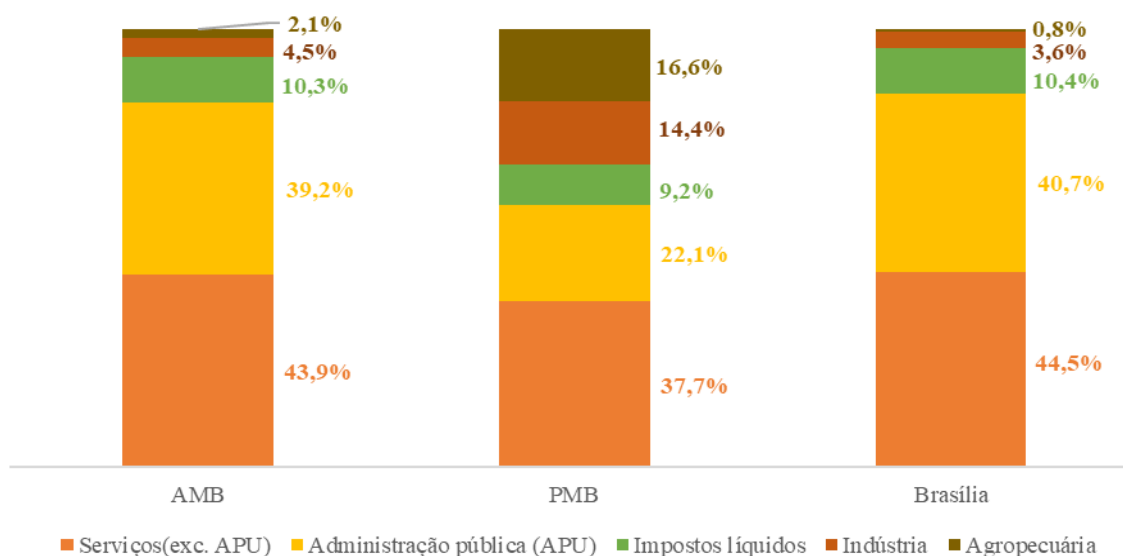
Produto Interno Bruto da RIDE-DF, 2021

Gráfico 2 – Produto Interno Bruto dos municípios da RIDE-DF, RIDE-DF exclusive Brasília (DF) e Brasília (DF), por setor produtivo – 2021 – %



Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

Gráfico 3 – Produto Interno Bruto dos municípios da AMB, PMB e Brasília (DF), por setor produtivo – 2021 – %



Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

Na AMB, assim como na RIDE-DF, a estrutura produtiva é fortemente impactada pela economia da capital federal. O Gráfico 3 ilustra como a participação dos setores na composição do PIB metropolitano muda significativamente quando a economia distrital é excluída. O VAB da APU reduz sua participação de 39,2% na AMB para 22,1% na PMB. Ao todo, a participação do setor de serviços reduz 23,3 p.p. Os impostos líquidos sobre o produto também

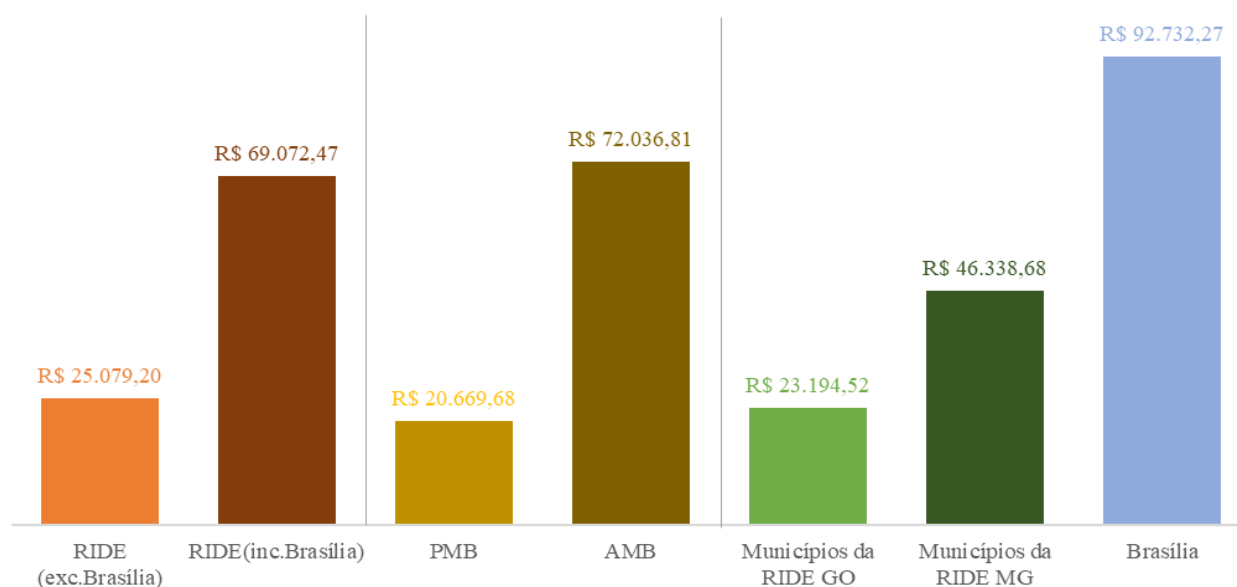
registram uma redução de 1,1 ponto percentual. Enquanto isso, a Agropecuária e a Indústria ganham mais representatividade, contribuindo com 16,4% e 14,4%, respectivamente, na economia da PMB, em contraste com os níveis de 2,1% e 4,5% na AMB.

Com o intuito de fornecer uma análise mais detalhada da economia da RIDE-DF e da AMB, as seções seguintes apresentam mais dois indicadores derivados do cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) municipal. O primeiro é o PIB per capita, que avalia como a riqueza é distribuída entre a população residente de cada município. Já o segundo indicador, a densidade econômica, divide o PIB pela área territorial do município, servindo como uma métrica para examinar a produtividade média da região. Esses dados complementam a análise do PIB da região, proporcionando uma caracterização mais abrangente da estrutura produtiva dos municípios.

O PIB per capita da RIDE-DF

O produto interno bruto *per capita* da RIDE-DF alcançou R\$ 69,07 mil em 2021, implicando em variação nominal de 7,8% e redução real de 8,5% em comparação com o valor de R\$ 64,06 mil do ano anterior. O crescimento real médio do PIB *per capita* na região aponta queda de 3,0% ao ano. Quando se retira o PIB e a população do DF da análise, calcula-se uma renda de R\$ 25,08 mil por habitante. O mesmo ocorre com a AMB que verifica uma redução de R\$ 72,04 mil *per capita*, quando abarca a capital federal, para R\$ 20,67 mil por indivíduo, sem a influência da capital federal. Essa dinâmica é exposta no Gráfico 4.

Gráfico 4 – PIB *per capita* dos municípios da RIDE-DF, por diferentes recortes territoriais – 2021 – R\$ mil, em valores correntes



Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

Produto Interno Bruto da RIDE-DF, 2021

O PIB *per capita* de Brasília foi avaliado em R\$ 92,73 mil em 2021, representando um aumento nominal de 6,6% e perda real de 9,5% comparativamente a 2020 quando esse valor era de R\$ 87,02 mil. O montante é 2,2 vezes maior que a média nacional, calculada em R\$ 42,25 mil no ano de referência, e é quase 9,6 vezes o valor do município com o menor PIB *per capita* da RIDE-DF, Novo Gama (GO), (R\$ 9,6 mil). Esse PIB *per capita* coloca o DF em 232º lugar entre os 5.570 municípios brasileiros e em primeiro entre as capitais das unidades da federação.

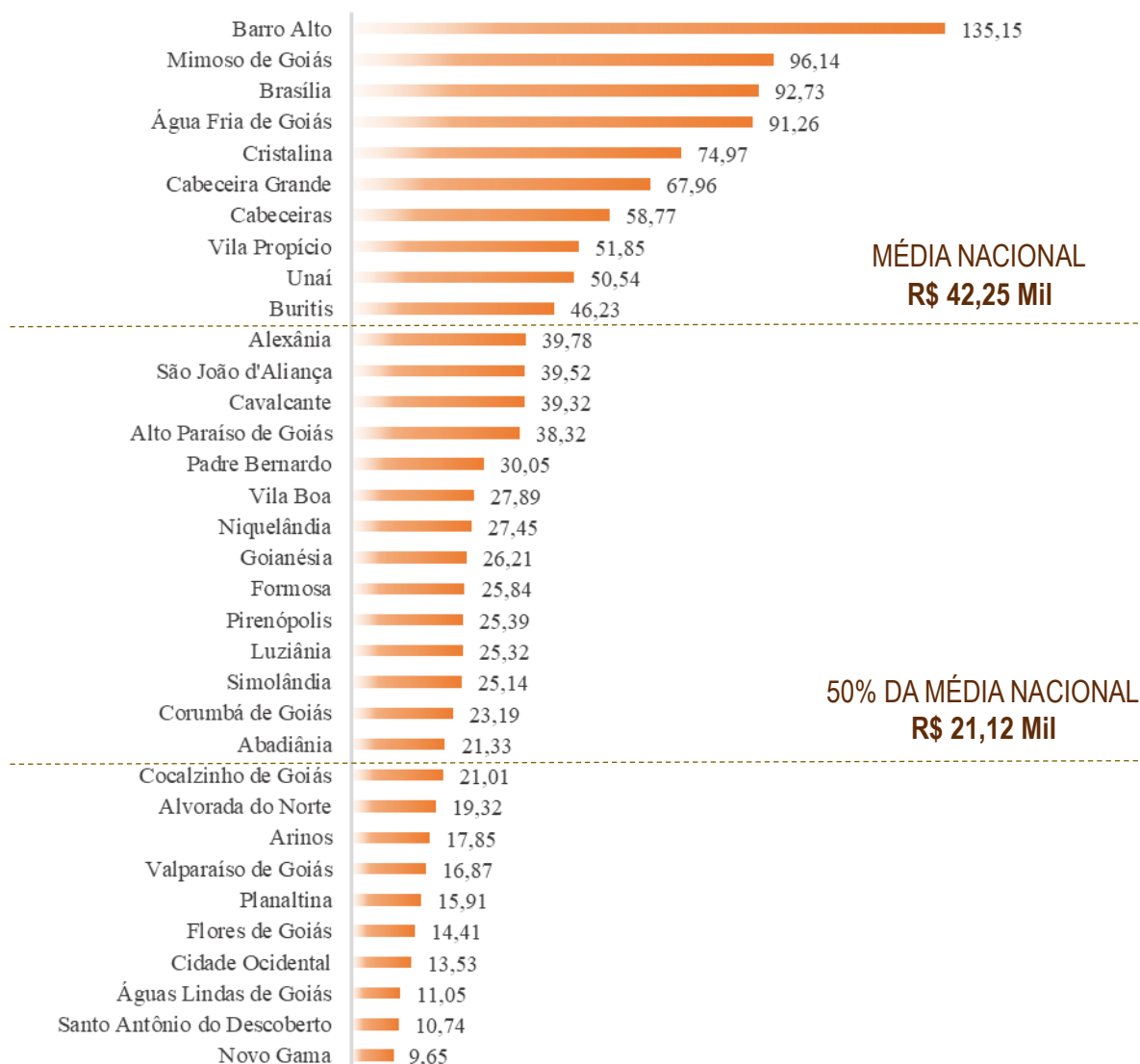
Entre os municípios da RIDE-DF, a capital brasileira fica com o terceiro lugar do ranking das cidades com o maior PIB *per capita* em 2021, conforme mostrado no Gráfico 5. O maior PIB *per capita* é registrado em Barro Alto (GO), com R\$ 133,65 mil, seguido por Mimoso de Goiás (GO), com R\$ 96,14 mil. Juntamente com Água Fria de Goiás (GO), cujo PIB *per capita* estimado foi de R\$ 91,26 mil, essas são as únicas cidades da região que possuem um PIB *per capita* acima de R\$ 90,00 mil.

Quando considerado o crescimento obtido entre 2020 e 2021, destaca-se novamente o município de Cabeceiras, cuja renda *per capita* evoluiu dos R\$ 38,64 mil para R\$ 58,77 mil, revelando uma alta de 52,1%. Em termos reais, a expansão foi de 29,1%. Como reflexo disso, no ranking do PIB *per capita* dos municípios da RIDE-DF, essa cidade avançou duas posições, alcançando a sétima posição no ranking de 2021.

Comparativamente à realidade do país, 10 municípios da RIDE-DF registraram PIB *per capita* acima da média nacional, quando, no ano anterior, essa quantidade era de 11. Outra informação que permite avaliar a distribuição de riqueza da região é a identificação dos municípios que possuem valor de PIB *per capita* inferior à 50% da média nacional, marco equivalente a R\$ 21,12 mil. Em 2020 eram 9 municípios que pertenciam a esse grupo. Em 2021 esse número reduziu para 10. São eles: Cocalzinho de Goiás (R\$ 21,01 mil), Alvorada do Norte (R\$ 19,32 mil), Arinos (17,85 mil), Valparaíso de Goiás (R\$ 16,87 mil), Planaltina (R\$ 15,91 mil), Flores de Goiás (R\$ 14,41 mil), Cidade Ocidental (R\$ 13,53 mil), Águas Lindas de Goiás (R\$ 11,05 mil), Santo Antônio do Descoberto (R\$ 10,74 mil) e Novo Gama (R\$ 9,65 mil). Nesse grupo, apenas Arinos pertence ao estado de Minas Gerais.

Destaca-se que o PIB *per capita*, apesar de ser um indicador crucial de produtividade média, não oferece por si só uma visão abrangente sobre a distribuição de renda dentro de uma localidade. Os municípios que apresentam PIB *per capita* abaixo de 50% da média nacional, estão localizados bem próximos à Brasília, indicando que enquanto polo econômico, a capital federal atrai a população para os municípios ao seu entorno, gerando uma redução do PIB *per capita* por causa do aumento da população. Outro fator importante associado à proximidade geográfica é a migração da mão-de obra, permite que essas pessoas trabalhem no polo econômico, de forma que a riqueza é gerada na capital federal, e a cidade de moradia acaba por não receber parte desses ganhos. Portanto, esse indicador não captura com precisão como os ganhos econômicos são compartilhados entre os residentes.

Gráfico 5 – Ranking do PIB *per capita* dos municípios da RIDE-DF – 2021 – R\$ mil, em valores correntes



Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

A densidade econômica da RIDE-DF

A densidade econômica é uma medida de produtividade média da terra, isto é, a geração de riqueza por quilômetro quadrado (km²). A análise para os municípios da RIDE-DF revela padrões significativos de produtividade territorial. Conforme observado no gráfico 6, Brasília apresenta a maior densidade econômica, alcançando R\$ 49,81 milhões por km². O DF apresenta a sexta maior área territorial entre os municípios da RIDE-DF. Dessa forma, a baixa extensão territorial associada ao alto produto, explica o resultado desse indicador. Em seguida, Valparaíso de Goiás (GO), que, apesar de possuir um PIB 96 vezes menor que a capital federal, e o menor território da região, registra uma densidade demográfica de R\$ 48,21

Produto Interno Bruto da RIDE-DF, 2021

milhões por km². No outro extremo, Niquelândia (GO), registra a menor densidade econômica de R\$ 13,12 mil por km², sendo o município com maior área territorial da RIDE-DF.

Tabela 2 – Ranking densidade econômica dos municípios da RIDE-DF – 2021 – R\$ mil por km²

Municípios	Densidade demográfica (R\$ mil/km ²)
Brasília (DF)	49.809,85
Valparaíso de Goiás (GO)	48.212,86
Águas Lindas de Goiás (GO)	12.841,16
Novo Gama (GO)	60.01,86
Cidade Ocidental (GO)	25.79,98
Alto Paraíso de Goiás (GO)	114,46
Flores de Goiás (GO)	67,91
Arinos (MG)	60,35
Cavalcante (GO)	55,12
Niquelândia (GO)	13,12

Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

Grandes setores de atividade econômica e sua participação na RIDE-DF

Na RIDE-DF, a agricultura se destaca como a maior impulsionadora da economia local em 12 municípios, seguida por “demais serviços” e serviços da APU, que lideram em 10 e 9 municípios, respectivamente (Mapa 2). A estrutura produtiva na RIDE-DF

Mapa 2 – Atividades econômicas de maior valor adicionado bruto (VAB) do PIB, por municípios da RIDE-DF e Brasília-DF – 2021 – R\$, em valores correntes



Sistema de Coordenadas Geográficas. Datum: SIRGAS 2000 | EPSG: 4674.

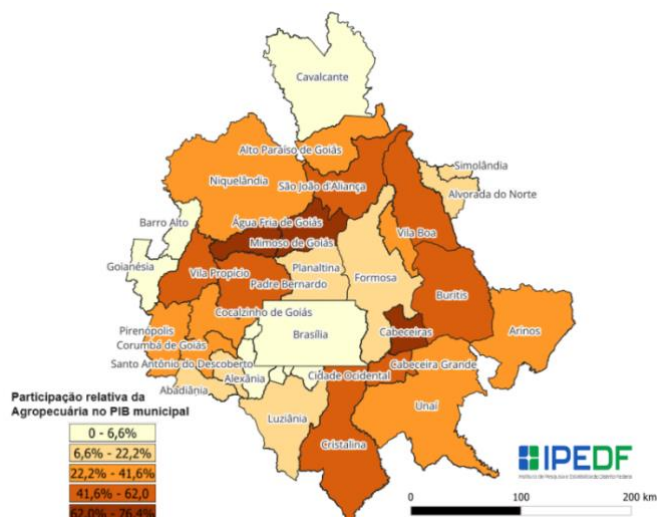
Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

Produto Interno Bruto da RIDE-DF, 2021

Analisando a participação do setor agropecuário na geração do VAB municipal, nota-se que nove municípios, todos situados em Goiás, exibem uma parcela superior a 50%, indicando uma forte base econômica agrícola. Mimoso de Goiás (GO) registra a maior participação, com 76,4% do valor adicionado no municipal gerado pela Agropecuária. Outros municípios também se destacaram nesse setor, como Água Fria de Goiás (75,8%), Cabeceiras (69,1%) e São João D'Aliança (62,0%).

O mapa 4 a ilustra que os municípios cuja participação das atividades primárias é mais acentuada, circundam a cidade de Brasília (DF) formando um "cinturão agrário" ao seu redor. Essa constatação é importante, pois mostra uma possível dependência distrital dessas localidades para o seu abastecimento de produtos agrícolas, bem como acentua a relevância de um sistema de transporte integrado eficiente para a RIDE-DF.

Mapa 3 – Participação relativa da Agropecuária no PIB municipal – 2021 – %

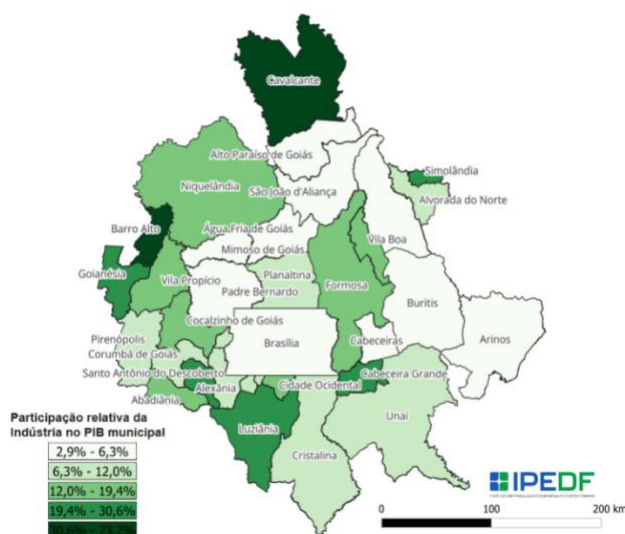


Sistema de Coordenadas Geográficas. Datum: SIRGAS 2000 | EPSG: 4674.

Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

Em 2021, apenas dois municípios apresentaram participação do setor industrial superior a 50%. Esses municípios são Barro Alto (GO), com expressivos 73,7%, e Cavalcante (GO), que registra 64,1% (Mapa 4). Esses números indicam uma relevância significativa das atividades industriais nessas localidades, ressaltando a importância de compreender o papel desempenhado por esses setores na economia regional.

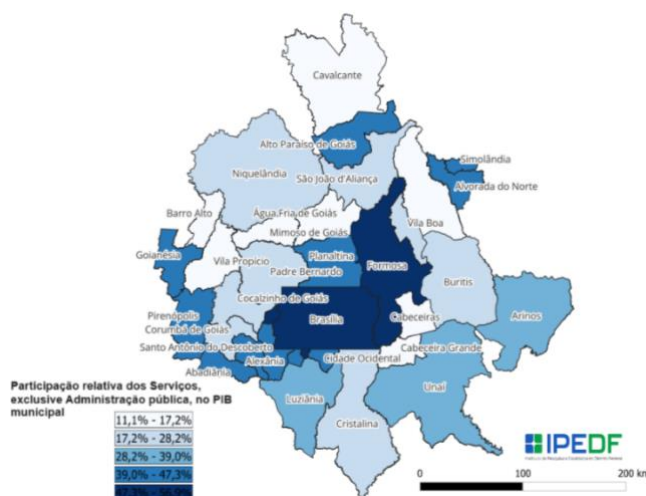
Mapa 4 – Participação relativa da Indústria no PIB municipal – 2021 – %



Sistema de Coordenadas Geográficas. Datum: SIRGAS 2000 | EPSG: 4674.
 Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

No que se refere à participação do setor de Serviços (exclusive a renda gerada pela Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social) no ano de 2021, descrita no mapa 5 por município da RIDE-DF, em apenas três cidades essa atividade produtiva concentra mais de 50% do VAB local. Nesse contexto, sobressai-se Valparaíso de Goiás (52%), Formosa (51,7%) e Águas Lindas de Goiás (50,9%). O desenvolvimento de atividades de Serviços no setor privado tem relevância ao diminuir a dependência municipal do setor público, sendo também o setor que mais gera empregos no Brasil e que apresenta a maior diversificação de atividades produtivas.

Mapa 5 – Participação relativa dos Serviços (exclusive Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social) no PIB municipal – 2021 – %



Sistema de Coordenadas Geográficas. Datum: SIRGAS 2000 | EPSG: 4674.
 Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

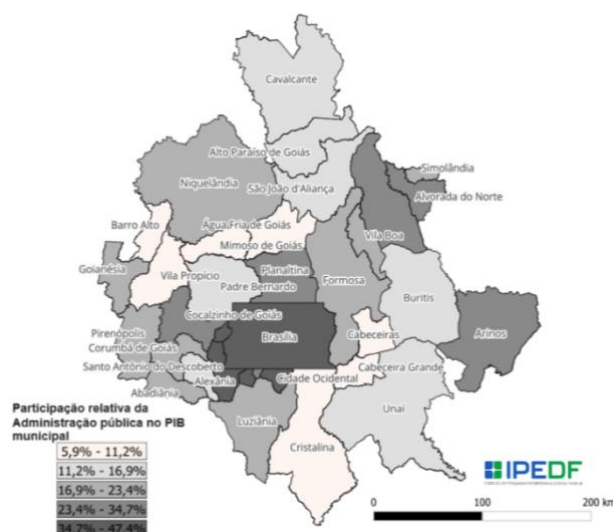
Produto Interno Bruto da RIDE-DF, 2021

Por fim, a participação relativa da Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social no PIB municipal é mostrada no Mapa 6. Em 2021, nenhum dos municípios da RIDE-DF registrou uma contribuição igual ou superior à 50% na composição da economia local.

A elevada participação do setor público no PIB, como já mencionado, em geral está associada a uma situação econômica mais frágil. Com isso, o setor público naquela localidade é relevante, não apenas em termos econômicos, mas também como rede de proteção social. Assim, destacam-se Santo Antônio do Descoberto (47,4%), Novo Gama (46,0%), Brasília (45,4%) e Águas Lindas de Goiás (40,5%) com um peso acima dos 40% na sua estrutura produtiva.

Entretanto, é importante ressaltar que o Distrito Federal possui um perfil econômico diferente do resto do país, por ser capital federal e por ter atribuições de unidade federativa (Distrito Federal) e de município (Brasília-DF) ao mesmo tempo. Isso faz com que ele concentre todo o aparato público, sendo sede de ministérios, institutos de pesquisa e todos os organismos supremos da administração de um Estado e da capital federal, o que não diminui o seu grau de diversificação produtiva. Essa característica assegura que, mesmo a administração pública tendo peso significativo no PIB distrital, a economia local não seja frágil e marcada por baixa renda *per capita*.

Mapa 6 – Participação relativa da Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social no PIB municipal – 2021 – %



Sistema de Coordenadas Geográficas. Datum: SIRGAS 2000 | EPSG: 4674.

Fonte: IBGE; Elaboração CAECO/ DIEPS/ IPEDF Codeplan.

Comentários Finais

Diante do panorama abrangente do PIB na RIDE-DF, fica claro o papel preponderante da capital federal, Brasília, na dinâmica econômica regional. A forte influência da economia brasiliense se reflete não apenas na composição setorial, mas também na distribuição de riqueza entre os municípios que compõem essa região integrada.

A concentração de atividades de serviços, especialmente na área de Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social, destaca-se como a base principal do PIB na RIDE-DF, representando a maior fatia do VAB. Exclusive Brasília, a RIDE-DF tem uma forte vocação para a atividade agrícola, se desenvolvendo no entorno do DF, formando um “cinturão agrário”, responsável pelo abastecimento agrícola regional.

A análise do PIB *per capita* revela uma distribuição desigual dessa riqueza, com poucos municípios apresentando valores expressivos enquanto outros registram índices abaixo da média nacional. Essa disparidade, embora com algumas variações ao longo do tempo, ressalta os desafios existentes na busca por um desenvolvimento econômico mais equitativo e inclusivo em toda a RIDE-DF.

A compreensão da complexa dinâmica econômica e das disparidades regionais, destacadas pelo PIB e pelo PIB *per capita*, reforça a importância de políticas públicas voltadas não apenas para o crescimento econômico, mas também para a promoção do desenvolvimento socioeconômico em todos os municípios da RIDE-DF. A busca por estratégias que promovam o fortalecimento dos diversos setores econômicos e ações focadas na redução das desigualdades são fundamentais para construir uma região mais próspera e equitativa para todos os seus habitantes.